

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

# COVID-19:

Consequências econômicas e organização social



 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

# COVID-19:

Consequências econômicas e organização social



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## COVID-19: consequências econômicas e organização social

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: consequências econômicas e organização social / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-336-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.368210508>

1. Pandemia. 2. Covid-19. 3. Economia. 4. Organização social. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O objetivo do presente livro, “COVID-19: Consequências Econômicas e Organização Social” é analisar o pandêmico fenômeno de difusão multilateral da Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) por meio de um esforço coletivo desenvolvido a várias mãos à luz de uma absorvente abordagem multidisciplinar alicerçada no diálogo entre diferentes campos epistemológicos do conhecimento.

A justificativa para o desenvolvimento desta obra é oriunda dos problemáticos impactos multiescalares e multidimensionais transbordados pelo vírus SARS-CoV-2 em uma curtíssima temporalidade, razão pela qual os vinte e sete pesquisadores e pesquisadoras envolvidos buscaram adensar a massa crítica de estudos multidisciplinares sobre o emergente fenômeno da pandemia da COVID-19.

O perfil multitemático das discussões apresentadas neste livro reflete um esforço conjunto desenvolvido sincronicamente, durante o contexto de difusão pandêmica da COVID-19 no mundo, por um conjunto de profissionais com distintas idades, gêneros e formações acadêmicas e origens em instituições públicas e privadas de ensino superior do Brasil, Moçambique e Portugal.

Organizada em oito capítulos, com distintas abordagens e contribuições relacionadas à análise da complexa pandemia da COVID-19, esta obra foi construída à luz de um paradigma eclético que valorizou a amalgamação de uma pluralidade teórico-conceitual e metodológica através de um conjunto diversificado de profissionais de distintas áreas do pensamento científico.

As pesquisas apresentadas neste livro foram estruturadas a partir de uma abordagem exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e quali-quantitativa quanto aos meios, por meio de uma combinação metodológica dos procedimentos de revisão bibliográfica e revisão integrativa no levantamento de dados com a análise de dados por meio de estudos de caso, hermenêutica e análise estatística.

Fundamentada pelo estado da arte e pela pluralidade do pensamento científico, este livro de coletânea é amplamente indicado para estimular a reflexão e o debate público e científico, ao combinar estudos teóricos e empíricos que trazem uma rica contribuição analítica com repercussões prescritivas no *polycymaking* diante da complexa realidade pandêmica no mundo.

A indicação deste livro é recomendada para um extenso número de leitores, uma vez que foi escrito por meio de uma linguagem fluída e de uma abordagem didática que valoriza o poder de comunicação e da transmissão de informações e conhecimentos, tanto para um público leigo não afeito a tecnicismos, quanto para um público especializado de acadêmicos interessados pela pandemia da COVID-19.

Excelente leitura!


Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ISOLAMENTO SOCIAL E A TRAGÉDIA DOS COMUNS: UMA ABORDAGEM SISTÊMICA


Leandro Frederico Ferraz Meyer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105081>

### **CAPÍTULO 2..... 14**

CIÊNCIA, FAKE NEWS E CONTROLE SOCIAL EM TEMPOS DE COVID-19

Claudomilson Fernandes Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105082>

### **CAPÍTULO 3..... 24**


DIFICULDADES NA ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2

Deysiane Maria Barbosa da Silva

Maria Carolina Duarte dos Santos

Thalyson Thiago Galdino Pinto

Zuinglia Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105083>

### **CAPÍTULO 4..... 34**

COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES ASSOCIADAS AO COVID-19

Sara Bastos de Oliveira

Nayane Barros de Souza do Nascimento

Cristianne Andréia Leandro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105084>

### **CAPÍTULO 5..... 42**

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS NO BRASIL POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE RELACIONADO A COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas

Amanda Dacal Neves

Adrienny Nunes da Silva Tavares

Caline Sousa Braga Ferraz

Cinthia Regina Albuquerque de Souza

Cristiano Berardo Carneiro da Cunha

Danilo Lopes Oliveira da Silva

Julia Mariana Assis da Silva

Jany Kelly Cardoso Silva


Janaina Natalia Alves de Lima Belo

Karla Cordeiro Gonçalves

Nadja Luiz de Santana

Roberto José da Silva Nóbrega

Sara Rosa Piedade Costa Valente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105085>

**CAPÍTULO 6..... 53**

AN OVERVIEW OF THE APPLICATION OF OLLST DISTRIBUTION IN THE COVID-19 DATA FROM THE STATE OF ACRE


Adolfo Henrique dos Santos Fernandes

Altemir da Silva Braga

Djair Durand Ramalho Frade

Joana Anny Mafalda de Oliveira


Olacir Rodrigues Castro Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105086>

**CAPÍTULO 7..... 62**

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROTOCOLO COMERCIAL DE MASERU-SADC DE 1996 EM TEMPO DE COVID-19: DESAFIOS DAS EMPRESAS MOÇAMBICANAS (2020)


Viegas Wirssone Nhenge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105087>

**CAPÍTULO 8..... 79**

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA EM PORTUGAL E A QUESTÃO DA HABITAÇÃO E DO ARRENDAMENTO

Luís Filipe Gonçalves Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105088>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 87**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 88**

# CAPÍTULO 5

## PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS NO BRASIL POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE RELACIONADO A COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 03/05/2021

### **Simone Souza de Freitas**

Enfermeira pela Universidade Federal de  
Pernambuco – UFPE  
Recife, PE, Brasil  
<https://www.cnpq.br/3885340281560126>

### **Amanda Dacal Neves**

Enfermeira pela Faculdade Pernambucana de  
Saúde– FPS  
Recife, PE, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3253401319188679>

### **Adrienny Nunes da Silva Tavares**

Enfermeira pela Universidade Estadual de  
Pernambuco – UPE  
Recife, PE, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/0451709887256233>

### **Caline Sousa Braga Ferraz**

Enfermeira pela Faculdade de Enfermagem  
Nossa Senhora das Graças- FENSG  
Recife, PE, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6492784025206676>

### **Cinthia Regina Albuquerque de Souza**

Enfermeira Especialista em Saúde da Família  
na Atenção Primária pelo Instituto Brasileiro de  
Pós- Graduação e Extensão- IBPEX  
Recife, PE, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1526639169674984>

### **Cristiano Berardo Carneiro da Cunha**

Médico Especialista em Cirurgia pela  
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE  
Recife, PE, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6452943013145072>

### **Danilo Lopes Oliveira da Silva**

Enfermeiro Especialista em Gestão em Saúde  
pela Fiocruz  
Recife, PE  
Brasil. <http://lattes.cnpq.br/3969335941886686>

### **Julia Mariana Assis da Silva**

Biomédica Especialista em Ciências pela  
Fiocruz  
Recife, PE, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6023848587725595>

### **Jany Kelly Cardoso Silva**

Enfermeira pela Faculdade de Saúde Ibituruna  
– FASI  
Diamantina-MG, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1563440196700871>

### **Janaina Natalia Alves de Lima Belo**

Enfermeira pela Faculdade Pernambucana de  
Saúde– FPS  
Recife, PE, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5533954208360320>

### **Karla Cordeiro Gonçalves**

Enfermeira Especialista em Ciências Aplicadas  
a Saúde do Adulto pela Universidade Federal  
de Minas Gerais, UFMG, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3277009220442776>

### **Nadja Luiz de Santana**

Enfermeira pela Faculdade São Miguel  
Recife, PE, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3995249766567956>

### **Roberto José da Silva Nóbrega**

Enfermeiro pela Faculdade Maurício de  
Nassau- UNIVASSAU  
Recife, PE, Brasil

**RESUMO: Introdução:** a pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), vem causando um desafio único para todos os sistemas de saúde do mundo. **objetivos:** descrever o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes hospitalizados no Brasil por síndrome respiratória aguda grave associado ao COVID-19. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de dezembro de 2019 a março de 2021, nas bases de dados PubMed, Cinhal, Scopus, BDEnf, Scielo. O processo de seleção seguiu as diretrizes e recomendações PRISMA para identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. **Resultados:** em nosso estudo foi possível observar que os homens são mais suscetíveis a adquirir a doença e gravemente acometidos que as mulheres. Esta suscetibilidade está relacionada ao vírus SARS-CoV-2, onde utiliza como mecanismo de entrada na célula humana a Enzima Conversora de Angiotensina 2, essa suscetibilidade à infecção nos homens pode ser explicada por sua expressão quase três vezes maior nesses indivíduos quando comparados às mulheres. **Conclusão:** o SARS-CoV-2 é um vírus altamente transmissível que se configura como desafio real que levou à atual pandemia e a interrupção das atividades sociais e laborais. Até o momento a ciência dispõe de poucos dados em relação ao COVID-19 e a forma de combatê-la, fato que demanda a realização de mais estudos clínicos e epidemiológicos para esclarecer as melhores formas de prevenção e de intervenção às vítimas acometidas pelo SARS-CoV-2.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coronavírus; Pandemias; epidemiologia; Serviços de Saúde.

## CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS HOSPITALIZED IN BRAZIL FOR SERIOUS ACUTE RESPIRATORY SYNDROME RELATED TO COVID-19: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT: Introduction:** the pandemic caused by the new coronavirus (SARS-CoV-2), has been causing a unique challenge for all health systems in the world. **Objectives:** to describe the clinical and epidemiological profile of patients hospitalized in Brazil for severe acute respiratory syndrome associated with COVID-19. **Method:** this is an integrative literature review, carried out from December 2019 to March 2021, in the PubMed, Cinhal, Scopus, BDEnf, Scielo databases. The selection process followed the PRISMA guidelines and recommendations for identification, selection, eligibility and inclusion. **Results:** in our study it was possible to observe that men are more susceptible to acquire the disease and are severely affected than women. This susceptibility is related to the SARS-CoV-2 virus, where it uses the Angiotensin-Converting Enzyme 2 to enter the human cell. This susceptibility to infection in men can be explained by its expression almost three times higher in these individuals when compared to women. **Conclusion:** SARS-CoV-2 is a highly transmissible virus that presents itself as a real challenge that has led to the current pandemic and the interruption of social and work activities. So far, science has little data in relation to COVID-19

and how to combat it, a fact that requires further clinical and epidemiological studies to clarify the best ways of prevention and intervention for victims of SARS-CoV. -two.

**KEYWORDS:** Coronavirus; Pandemics; epidemiology; Health services.

## 1 | INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), vem causando um desafio único para todos os sistemas de saúde do mundo<sup>1</sup>. É uma doença potencialmente fatal e representa o mais importante problema mundial de saúde pública dos últimos 100 anos, comparado apenas com a gripe espanhola ocorrida entre 1918 e 1920 que matou cerca de 25 milhões de pessoas<sup>2</sup>. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), que passa por uma crise crônica de subfinanciamento, onde é responsável pela cobertura de seguridade em saúde para a maior parte da população, necessitando se reinventar para atender à população perante essa doença<sup>3</sup>.

O vírus SARS-CoV-2 é altamente transmissível com alta contagiosidade pela via respiratória através das gotículas e contato, principalmente em locais fechados e ambientes hospitalares<sup>4</sup>. Um indivíduo com infecção pelo novo coronavírus transmite para outras duas ou três pessoas, dependendo das condições ambientais<sup>5</sup>. Tais como, locais fechados com pouca ventilação e baixa luminosidade onde facilitam a transmissão do vírus<sup>6</sup>. A COVID-19 é uma doença de notificação obrigatória no Brasil, onde os casos suspeitos e confirmados em laboratório devem ser notificados imediatamente<sup>7</sup>. A infecção pelo SARS-CoV-2 pode variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves, moderados, graves e críticos<sup>8</sup>.

De acordo com Ministério da saúde, um fator importante na transmissibilidade do COVID-19 é a alta carga viral no trato respiratório superior, mesmo entre pacientes pré-sintomáticos, que o distingue de outras doenças respiratórias<sup>9</sup>. Os pacientes com SRAG geralmente associado a COVID-19 apresentam febre, tosse seca, dispneia com frequência respiratória >30 respirações por minuto, saturação de oxigênio em repouso abaixo de 95%, choque séptico, falência de órgão adicional e infiltrados pulmonares bilaterais nas imagens do tórax, podendo evoluir para insuficiência respiratória que requer tratamento multiprofissional<sup>10</sup>. A transmissão ocorre por meio de pessoa contaminada para outra ou por contato próximo através do toque do aperto de mão contaminadas, gotículas de saliva, espirro, tosse, objetos ou superfícies contaminadas<sup>1</sup>. Em muitos indivíduos, particularmente idosos, o diagnóstico da infecção baseada em sintomas é mais difícil: muitos não apresentam febre, têm tosse crônica por outras patologias ou apresentam dispneia aos esforços por insuficiência cardíaca prévia<sup>11</sup>.

Diante do contexto, o anúncio eminente do colapso no sistema de saúde, devido à complexidade da doença, aliada ao grande número de casos graves e críticos em um curto período e a um sistema de saúde subfinanciado e com vários desafios em termos de

acesso ao sistema<sup>1,2,3</sup>. O SUS tem sua sustentabilidade em conceitos, princípios, práticas e protocolos consolidados e isso fez com que fosse possível se expandir para dar resposta assistencial a população<sup>10</sup>. No entanto, para os profissionais que nele atuam, aumentou o desafio para quem trabalha na linha de frente no cuidado aos pacientes com a doença. Muitas vezes a gravidade do COVID-19 se relaciona com a população mais idosa, pois o envelhecimento tem maior influência no sistema imunológico e pré-disposição a doenças cardiovasculares onde ficam claras as evidências devido os sintomas comuns em pacientes hospitalizados com COVID-19<sup>1</sup>.

Desta forma, o objetivo do estudo foi descrever o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes hospitalizados no Brasil por síndrome respiratória aguda grave associado ao COVID-19.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que reúne e sintetiza o conhecimento produzido por meio da análise dos resultados evidenciados em estudos primários. Para o desenvolvimento desta revisão, adotou-se o referencial teórico de Ganong, e foram contempladas as seguintes etapas: a) seleção da pergunta de pesquisa; b) amostragem; c) representação das características da pesquisa; d) análise dos estudos selecionados; e) análise e interpretação dos resultados e relato da revisão (8). O estudo foi norteado pela seguinte questão: Quais informações foram publicadas em periódicos científicos indexados, de dezembro de 2019 a março de 2021, sobre o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes hospitalizados no Brasil na pandemia de COVID-19?

Como critérios de inclusão foram definidos: artigos e notas técnicas completos, publicados em periódicos científicos indexados nacionais e internacionais que abordassem a temática “perfil clínico e epidemiológico dos pacientes hospitalizados no Brasil na pandemia de COVID-19”, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, no período de dezembro de 2019 a março de 2021, localizáveis por intermédio de descritores cadastrados no portal de Descritores das Ciências da Saúde (DeCS), quais sejam Alocação de Recursos; Coronavírus; Pandemias; epidemiologia; Serviços de Saúde.

A estratégia de busca utilizada propiciou que as palavras “coronavírus” e “epidemiologia” estivessem sempre entre os descritores, em cujo cruzamento utilizou-se o operador booleano AND. O recorte temporal estabelecido se justifica por ser um marco da pandemia global de COVID-19. Os critérios de exclusão utilizados foram: estudos que trataram da COVID-19 com foco exclusivo em dados epidemiológicos, contágio, sintomatologia e/ou complicações clínicas; outros artigos que não abordassem o tema da pesquisa ou que não respondessem à questão norteadora; e as publicações duplicadas.

O processo de seleção está representado na Figura 1. Vale destacar que todas as bases de dados da área de saúde existentes foram consultadas; PubMed, Cinhal, Scopus,



BDEnf, Scielo.No entanto, na base de dados PubMed foram localizados maior números de artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos em relação as demais. Uma Nota Técnica também fez parte desta revisão, devido à sua relevância para compreensão da temática em questão. O processo de seleção seguiu as diretrizes e recomendações PRISMA para identificação, seleção, elegibilidade e inclusão.

Após a seleção dos estudos, foi realizada leitura criteriosa do título e, posteriormente, do resumo de cada publicação, com o objetivo de verificar a consonância com a pergunta norteadora da investigação. Quando ocorreram dúvidas referentes à inclusão ou exclusão de algum artigo, este foi lido na íntegra de forma a reduzir possíveis perdas de publicações relevantes para a pesquisa. A coleta de dados aconteceu na segunda quinzena do mês de março de 2021. Para a organização dos dados e viabilização da análise, um quadro sinóptico (Quadro 1) foi elaborado utilizando-se o programa Microsoft Office Word 2010.

De acordo com os aspectos éticos respeitados por esta revisão integrativa, foi assegurada a autoria dos estudos pesquisados, de forma que todos estão devidamente referenciados.

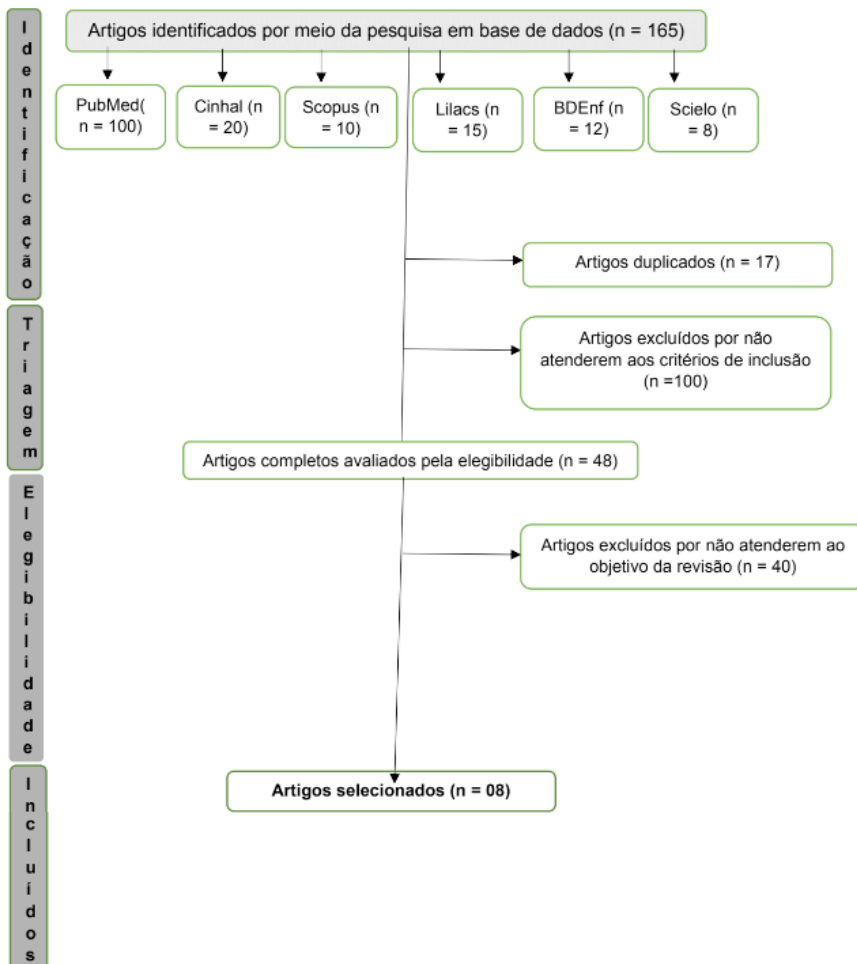


Figura 1 – Fluxograma de coleta e seleção dos estudos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação dos estudos incluídos na presente revisão corrobora para a associação entre Síndrome Respiratória Aguda Grave por COVID-19 e ao perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados no Brasil, entretanto revelam um cenário ainda em debate quanto aos mecanismos e fatores relacionados dessa associação. Visto que no Brasil o primeiro caso foi confirmado no final de fevereiro/2020, crescendo inicialmente de forma “controlada” em função das medidas de mitigação e supressão.

Considerando os dados do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica (SIVEP) da Gripe no Brasil, 2.927.922 óbitos no início de abril/2021, por síndrome

respiratória aguda grave (SRAG) e 135.446.538 casos confirmados através dos testes rápido anticorpo, testes rápido antígeno e RT-PCR. Em nosso estudo foi possível observar que os homens são mais suscetíveis a adquirir a doença e gravemente acometidos que as mulheres. Esta suscetibilidade está relacionada ao vírus SARS-CoV-2, onde utiliza como mecanismo de entrada na célula humana a Enzima Conversora de Angiotensina 2, essa suscetibilidade à infecção nos homens pode ser explicada por sua expressão quase três vezes maior nesses indivíduos quando comparados às mulheres.

Já a idade média entre os gêneros é de 47 anos e a maioria dos casos que evoluem para óbito envolve indivíduos maiores de 60 anos e com pelo menos um fator de risco associado, respectivamente como a cardiopatia, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, pneumopatia e doença neurológica. Observa-se que a obesidade é um fator de risco mais associado aos menores de 60 anos.

Segundo o Ministério da saúde, os pacientes que foram hospitalizados com o diagnóstico de COVID-19 eram mais propensos a ter diabetes mellitus e hipertensão arterial do que pacientes não hospitalizados, sugerindo uma relação entre essas condições subjacentes e o aumento da gravidade da doença.

De acordo com Food and Drug Administration (FDA), não existem evidências científicas para recomendar qualquer tratamento da COVID-19. Em relação ao delineamento da pesquisa, os estudos apresentaram abordagem descritiva e exploratória, relato de experiência (dois), descritivo transversal (um), descritivo transversal retrospectivo (um), descritivo exploratório retrospectivo (um), descritivo retrospectivo (um), ecológico retrospectivo (um) e análise de concordância (um).

Ao analisar os estudos, observou-se que 66,7%, apresentaram uma abordagem mais ampla quanto os fatores de risco e comorbidades associados a pacientes com a COVID-19. A partir da aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão, os resultados presentes neste trabalho

Abordam os principais achados dos oito estudos selecionados que estão expostos a seguir (Quadro1).

Autor	Título	Objetivos	Atividades
Bastos, LS2021	COVID-19 e hospitalizações por SRAG no Brasil: uma comparação até a 12ª semana epidemiológica de 2020	Avaliar se a entrada do SARS-CoV-2 no país resultou em alterações no padrão de hospitalizações por SRAG	Integrar aspectos biológicos, psicológicos, sociais, culturais, econômicos e ambientais;
Abreu, MRP, 2021	Características clínico-epidemiológicas do COVID-19	Descreva as características clínico-epidemiológicas do COVID-19.	Analisar as características clínico -epidemiológicas, focando nos sintomas
Silva, AWC,2021	Caracterização clínica e epidemiologia de 1560 casos de COVID-19 em Macapá/A P, extremo norte do Brasil	Descrever o perfil epidemiológico dos acometidos pela COVID-19 no município de Macapá/AP, além calcular as taxas de letalidade por grupo etário, por sexo e por morbidade prévia	Atuar sobre os determinantes sociais;  Monitorar antes, durante e após o nascimento;  Fazer recomendações sobre a importância dos registros vitais e estatísticas;  Produzir de dados estatísticos sobre mortalidade infantil e fetal;
Dias, FLT, 2021	Doenças respiratórias no Triângulo Mineiro: Análise epidemiológica e projetiva com a pandemia de COVID-19	Investigar as internações por doenças respiratórias no Triângulo Mineiro (Minas Gerais, Brasil), discutindo-as no contexto da atenção em saúde, e a pandemia de COVID-19.	Analisar as taxas de mortalidade infantil e fetal;  Elucidar os fatores que influenciam na mortalidade
Oliveira GS,20201	Complicações atípicas e características clínico-epidemiológicas do COVID-19: uma revisão integrativa	Compreender através de uma revisão integrativa a respeito das complicações atípicas e características clínico -epidemiológicas sobre o COVID-19.	
Lourenço EC,2020	Caracterização clínica e epidemiológica de pacientes confirmados com COVID-19 na província de Santiago de Cuba	Caracterizar crianças e adultos confirmados com COVID-19 do ponto de vista clínico e epidemiológico.	
Bezerra VL,2020	SARS-CoV-2 como agente causador da COVID-19: Epidemiologia, características genéticas, manifestações clínicas, diagnóstico e possíveis tratamentos	Realizar uma revisão integrativa das principais características da SARS-CoV-2 e dos aspectos epidemiológicos, clínicos e diagnósticos da COVID-19, bem como seus possíveis tratamentos.	

Fruentes, GM,2020	Características clínicas epidemiológicas de pacientes COVID-19 positivos pertencentes à policlínica “Joaquín de Agüero y Agüero”, Camagüey	Descrever as características clínicas e epidemiológicas dos pacientes COVID-19 positivos pertencentes à área de saúde da Policlínica Universitária “Joaquín de Agüero y Agüero”, na provincia de Camagüey.	
-------------------	--	--	--

Após leitura minuciosa, levantamento e análise dos dados dos 08 artigos supracitados, observou-se que os pacientes infectados pela COVID-19, apresentam a sintomatologia leve e o retardo na procura e oferta no atendimento e/ou vaga evolui para casos mais graves. Os estudos epidemiológicos encontrados em nosso artigo demonstram que a gravidade da doença é observada em um intervalo de 15,0%-38,4% dos indivíduos, sendo a maioria classificados como casos mais brandos.

Ademais, cinco desses trabalhos apontam que, dentre os infectados que apresentam a forma grave, a maioria possui pelo menos uma comorbidade associada a doença. Entretanto, observou-se que o foco da discussão de todos os artigos foi a análise comparativa entre Síndrome Respiratória Aguda Grave por COVID-19 associada ao perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados no Barsil. Onde estão relacionado à evolução e aos desfechos clínicos desses indivíduos com o objetivo de estabelecer uma relação entre a presença de comorbidades e a gravidade da infecção pela SARS-CoV-2.

Visando, as medidas necessárias para deter a transmissão, através das ações pertinentes para identificar e neutralizar as fontes de propagação e fazer com que a população adira ao sistema de saúde e coopere no combate a esta doença. Assim como, foi observado em um dos estudos que durante a pandemia o SUS mostrou o nível de eficácia e sua capacidade de dar respostas a sociedade em todos os âmbitos assistencial.

Entretanto, a rede laboratorial do Brasil ainda é insuficiente para dar resposta devido alta capacidade ocorrida durante a pandemia por respostas imediatas para dar continuidades ao tratamento e fechar o diagnóstico por COVID-19, principalmente aos pacientes internados em UTI, assim como para as pacientes em fase mais aguda da doença.

Diante do cenário, o presente artigo traz a importância da coleta de dados secundária, variáveis como experiência profissional, diagnóstico correto, limitação ou falta de testes para COVID-19 podem interferir e impactar diretamente na acurácia diagnóstica e a notificação do agravo. Desta forma o estudo traz informações relevantes a respeito do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes hospitalizados no Brasil durante a pandemia de COVID-19.

## CONCLUSÃO

Considerações finais Diante do exposto, o SARS-CoV-2 é um vírus altamente transmissível que se configura como desafio real que levou à atual pandemia e a interrupção das atividades sociais e laborais. Ainda há uma limitação na compreensão mais precisa da patogênese da SARS-CoV-2 em humanos, assim como terapêutica, o que dificulta a identificação de fatores virais e do hospedeiro. Atualmente, encontra-se a ardua missão de desenvolver e testar intervenções antivirais que acabará por controlar/combater a COVID-19 em humanos.

Até o momento a ciência dispõe de poucos dados em relação ao COVID-19 e a forma de combatê-la, fato que demanda a realização demais estudos clínicos e epidemiológicos para esclarecer as melhores formas de prevenção e de intervenção às vítimas acometidas pelo SARS-CoV-2 e reduzir, conseqüentemente, os números de novos casos e novos óbitos relacionados a esse vírus. Na presente revisão, detalhamos a atual compreensão do SARS-CoV-2, resultado de esforços incríveis de pesquisadores em todo o mundo.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV). Brasília, 2020
2. Cuba. Centro Nacional de Informações em Ciências Médicas. Infecções por coronavírus. Tópicos de saúde [online]. 2020 [citado em 23 de junho de 2020]. Disponível em: <https://temas.sld.cu/coronavirus/2020/06/23/nota-informativa-sobre-la-covid-19-en-cuba-22-de-junio/>.
3. Ministério da Saúde. Guia para a Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil. [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_laboratorial\\_influenza\\_vigilancia\\_influenza\\_brasil.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_laboratorial_influenza_vigilancia_influenza_brasil.pdf) (acessado em 29/Mar/2020).»[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_laboratorial\\_influenza\\_vigilancia\\_influenza\\_brasil.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_laboratorial_influenza_vigilancia_influenza_brasil.pdf)
4. Governo do Estado de Pernambuco. Decreto nº 48.809, de 14 de março de 2020. Regulamenta, no Estado de Pernambuco, medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, conforme previsto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Diário Oficial do Estado de Pernambuco 2020; 14 mar.
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades e Estados. 2020f. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados> >. Acesso em: 23 Março 2020.
6. Ministério da Saúde. Portaria nº 454, de 20 de Março de 2020. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do Coronavírus (Covid-19). Brasília, DF: 2020e. Disponível em: < <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-454-de-20-de-marco-de-2020-249091587> >. Acesso em: 24 Março 2020.
7. PradoA. D., PeixotoB. C., da SilvaA. M. B., & ScaliaL. A. M. (2020). A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (46), e4128. <https://doi.org/10.25248/reas.e4128.2020>

8. Pérez Abreu MR, Gómez Tejeda JJ, Dieguez Guach RA. Características clínico-epidemiológicas do COVID-19. Rev teve cem med. 2020 [citado em 30/04/2020]; 19 (2). Disponível em <http://www.revhabanera.sld.cu/index.php/rhab/article/view/3254/2562>
9. Ruíz Bravo A, Jiménez Varela M. SARS-CoV-2 e síndrome respiratória aguda pandêmica (COVID-19). Rev University of Granada. 2020 [citado em 30/04/2020]; 61 (2). Disponível em: <https://revistaseug.ugr.es/index.php/ars/article/view/15177>
10. Ruiz Cantero MT. Estatísticas de saúde e invisibilidade por sexo e gênero durante a epidemia de COVID-19. Diário da Saúde. 2020 [citado em 12/05/2020]. Disponível em: <https://www.gacetasanitaria.org/es-las-estadisticas-sanitarias-invisibilidad-por-avance-S0213911120300911>
11. Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Ficha de Registro Individual - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados. [http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cgvs/usu\\_doc/ficha\\_sivep\\_gripe\\_srag\\_hospital\\_enviada\\_ves\\_22.05.2019.pdf](http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cgvs/usu_doc/ficha_sivep_gripe_srag_hospital_enviada_ves_22.05.2019.pdf) (acessado em 03/Abr/2020). » [http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cgvs/usu\\_doc/ficha\\_sivep\\_gripe\\_srag\\_hospital\\_enviada\\_ves\\_22.05.2019.pdf](http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cgvs/usu_doc/ficha_sivep_gripe_srag_hospital_enviada_ves_22.05.2019.pdf)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acre 53, 57, 61  
Administração pública 81, 85, 87  
Alunos 24, 26, 29, 30, 32  
Aprendizagem 11, 24, 25, 26, 32  
Arquétipos 1, 3, 4  
Arrendamento 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86  
Atendimento hospitalar 1, 8, 9, 10, 12, 35  
Aulas 26, 30, 32

### B

Brasil 17, 18, 19, 20, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51

### C

Cardiopata(s) 35, 37, 39  
Ciência 2, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 43, 51, 86  
Comércio internacional 64, 70, 71, 75, 76, 77  
Comorbidade 37, 50  
Complexidade 2, 3, 44  
Contágio 9, 10, 12, 19, 45  
Controle social 14, 15, 19, 20, 21, 22  
Coração 36, 39, 40  
Coronavírus 12, 19, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 51, 61, 62, 64, 66, 71, 73, 76  
COVID-19 1, 8, 10, 12, 14, 15, 19, 20, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

### D

Discentes 25, 26  
Docentes 25, 26, 27, 31  
Doença 8, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 61, 62, 64, 71

### E

Economia 6, 10, 11, 66, 67, 68, 71, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 85, 87  
Educação 18, 24, 25, 26, 32, 33, 64, 71, 78, 87  
Eficiência energética 81  
Ensino remoto 24, 26, 27, 31, 32, 33



Epidemiologia 43, 45, 49

## **F**

Fake news 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

## **H**

Habitação 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

## **I**

Infecção 20, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 48, 50

Isolamento social 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 35

## **J**

Jornalismo 15, 16

## **L**

Lesão cardíaca 34, 37, 40

## **M**

Maseru 62, 63, 64, 65, 66, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Mentira 16, 17, 18, 22

Moçambique 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 78

Modelos mentais 1, 11

## **N**

Notícias 16, 17, 18

## **O**

OMS 15, 35

## **P**

Pacientes 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50

Pandemia 1, 3, 7, 10, 12, 15, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 37, 40, 43, 44, 45, 49, 50, 51, 66, 71, 72, 74, 76, 77, 79, 80

Pensamento sistêmico 1, 2, 3, 4, 11, 12, 13

Perfil clínico e epidemiológico 42, 43, 45, 47, 50

Política pública 1, 3, 9, 10, 12, 20, 82, 85

Portugal 79, 80, 86

Princípio da alavancagem 3, 4

Professores 24, 25, 26, 29, 31, 32

Protocolo comercial 62, 64, 65, 74, 75

## **R**

Reabilitação 37, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Revisão integrativa 42

## **S**

SADC 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 77, 78

SARS-CoV-2 24, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 62, 63, 64

Saúde 3, 4, 8, 9, 10, 12, 15, 18, 20, 24, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 61, 66, 71, 72, 73, 74, 76

Sistema cardiovascular 34, 35, 38, 39, 40

Sistema respiratório 34, 35, 36

Sociedade 18, 19, 20, 21, 24, 50, 74, 76, 79, 80, 87

SUS 44, 45, 50

## **T**

Tragédia dos comuns 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11


## **V**

Vacina(s) 3, 12, 15, 17, 18

Verdade 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 74

# COVID-19:




Consequências econômicas e organização social

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)



# COVID-19:

Consequências econômicas e organização social

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

